

Aos 19 anos, após trabalhar em uma livraria e se encantar com o mundo da comunicação, Sandro iniciou seu trabalho no meio radiofônico como operador de áudio. Passou por diversas rádios no interior de São Paulo, até que em 2004 ele foi apresentado a Biblioteconomia por duas amigas Bibliotecárias e começou sua graduação na FESPSP.

Depois de formado, Sandro passou por diversas Bibliotecas e cargos, e hoje atua como Bibliotecário-Coordenador da Biblioteca Pública Municipal Brito Broca.

No combate ao coronavírus, a Biblioteca Brito Broca está atuando com foco na informação cidadã e na utilidade pública, conscientizando os usuários sobre o uso de máscaras, álcool em gel e a importância do isolamento. “Também trazemos dados, informações e orientações dos órgãos de saúde (OMS, Ministério da Saúde e a Secretaria Municipal e Estadual de Saúde). Além de proporcionarmos um entretenimento remoto através das redes sociais”, explica.

Por meio das lives, a Biblioteca Brito Broca tem desenvolvido quadros como “Viajando na leitura”, que visa à leitura de contos e trechos de livros para o público. Além disso, toda semana uma nova live é disponibilizada aos usuários, com temas como danças culturais, indicações de filmes e documentários e várias outras atividades.

Além do papel cultural, Sandro afirma que os Bibliotecários exercem uma função social, principalmente com a oferta de informações confiáveis para o público. “Especialmente em tempos de pandemia, acho necessário que esses profissionais realizem alguma forma de entretenimento, como a leitura de contos e poesias, ou mesmo a indicação de livros com temas mais leves”, explica. De acordo com Sandro, o psicológico de boa parte da população está abalado, e por isso os Bibliotecários precisam ter cuidado para não agravarem a situação.

E para os futuros Bibliotecários, Sandro deixa um recado: “Acreditem! Dentro da Biblioteconomia há uma infinidade de oportunidades e de mundos ainda desconhecidos que precisam ser explorados.”